

Perspectivas de atuação da Secretaria Nacional de Periferias

Julia Bittencourt

Diretora de Regularização, Urbanização Integrada e Qualificação de Territórios Periféricos

**ENANPUR – Belém
maio 2023**

An aerial photograph of a densely populated urban area, likely a favela, with a white organizational chart overlaid. The chart shows a central box labeled 'Secretaria Nacional de Periferias' with two lines extending downwards to two separate boxes. The left box is labeled 'Departamento de Mitigação e Prevenção de Risco' and the right box is labeled 'Departamento de Regularização, Urbanização Integrada e Qualificação de Territórios Periféricos'.

Secretaria Nacional de Periferias

**Departamento de Mitigação e
Prevenção de Risco**

**Departamento de Regularização,
Urbanização Integrada e
Qualificação de Territórios
Periféricos**



Secretaria Nacional de Periferias

Urgência de investimento público nos territórios onde vivem as famílias mais vulneráveis → multidimensionalidade da pobreza enfrentada de maneira integrada

Urgência de resgate da legitimidade do Estado e das políticas públicas, sobretudo nas periferias → melhorias materiais + diálogo e construção de sentido simbólico, e rápido!



Secretaria Nacional de Periferias

Posicionar territórios periféricos no centro da agenda do Governo Federal → canalizar investimento público e protagonismo político para a periferia

Retomar e aprimorar os programas federais que focalizam áreas de moradia das famílias mais vulneráveis → prevenção de riscos e urbanização integrada

Tornar o estado e as políticas públicas permeáveis às práticas e iniciativas em curso nas periferias → potências!

Radicalizar abordagens integradas → não basta integrar obras no território





Secretaria Nacional de Periferias

Caravana + Prêmio + Encontro Nacional de Periferias

Gestão da carteira ativa (Urbanização de Assentamentos Precários + Mitigação e Prevenção de Risco)

Desenho de novas seleções (com aprimoramento dos programas)

Articulação interministerial → prospecção de ações que incidem em territórios periféricos

Busca de parcerias para apoio ao desenvolvimento institucional (estudos, cursos de capacitação, etc)

ações em curso

Balanço/gestão da carteira ativa

Retomada e conclusão:

- Garantia de continuidade do investimento → central para assegurar ritmo de execução
- Retomada de contratação de UH vinculadas pendentes
- Flexibilizar exigências para viabilizar conclusão
- Plano de ação para dialogar caso a caso com tomadores críticos → reforço das equipes técnicas / papel importante da CAIXA como mandatária

Balanço crítico:

- Modelo PAC → obras complexas mas socialmente necessárias x pressuposto da aceleração do crescimento
- Perda de centralidade na agenda (do Governo Federal, inclusive CAIXA, e dos governos locais)



Necessário resgate IMEDIATO da agenda do investimento nas áreas mais vulneráveis, com melhorias incrementais

336 contratos ativos de Urbanização (PAC) (R\$ 7,3 bi)

38 contratos ativo de CONTENÇÃO de Encostas (R\$ 1,6 bi)



Aprimoramentos/Novas seleções

- Situar prevenção de riscos e urbanização novamente na agenda federal → 10 anos sem seleções!
- Apoio a capacidades locais (planos + capacitações)
- Reforço da governança participativa
- Redução do porte/escopo das intervenções (contratos por etapas/camadas)
- Articulação mais efetiva com outras políticas sociais
- Inovações progressivas na concepção das intervenções
- Em busca de espaço (\$) para novas seleções (em definição):
 - ✓ Intervenções de urbanização integrada
 - ✓ Planos urbanísticos e projetos básicos (urbanização)
 - ✓ Regularização fundiária urbana
 - ✓ Obras de contenção de encosta
 - ✓ Planos Municipais de Redução de Riscos

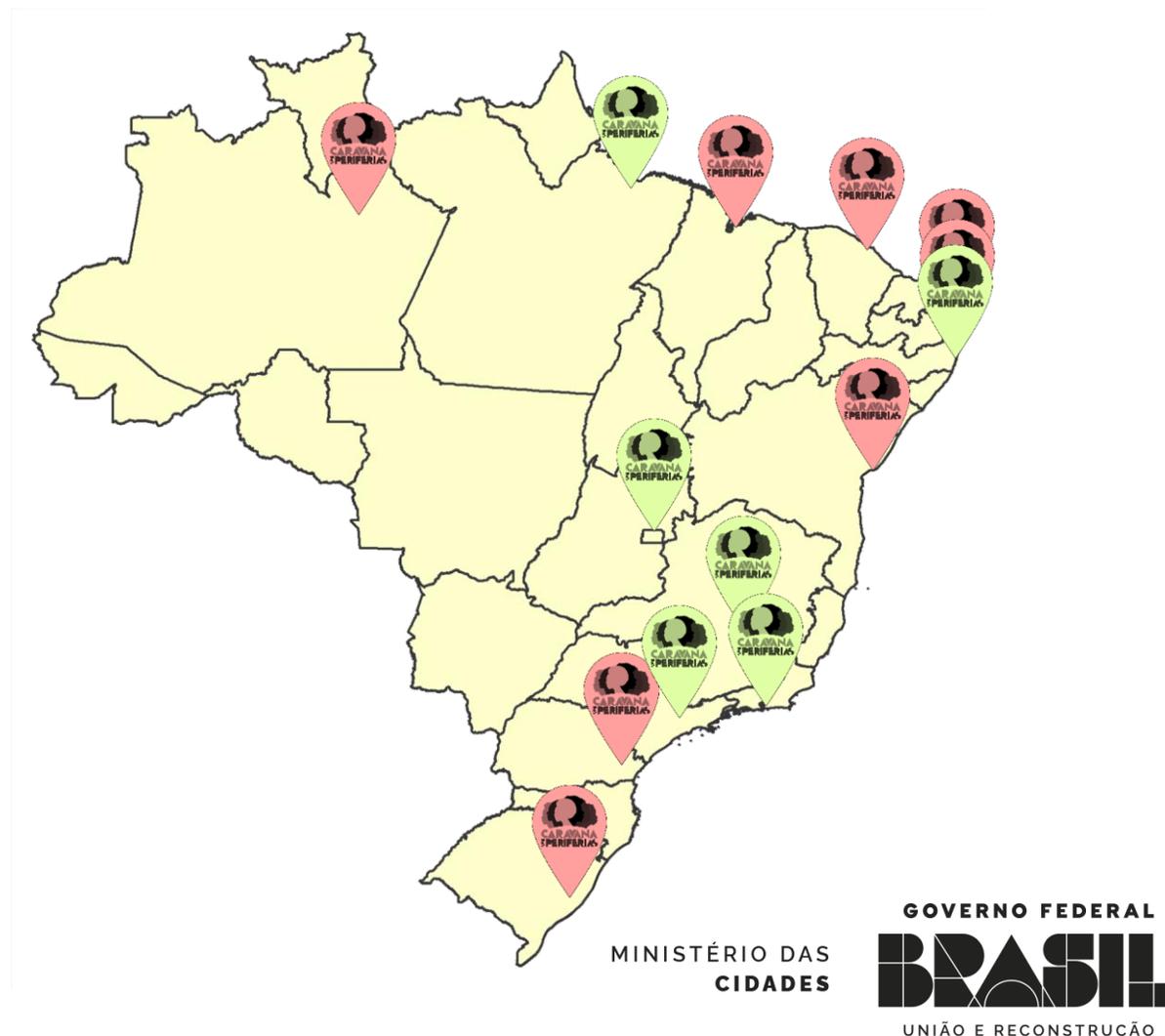


14 regiões metropolitanas

Capitais

01	Belém	Já visitadas (até 25/05/23)
02	Recife	
03	Rio de Janeiro	
04	Belo Horizonte	
05	Brasília	
06	São Paulo	
07	Porto Alegre	Não visitadas
08	Curitiba	
09	Salvador	
10	João Pessoa	
11	Natal	
12	Fortaleza	
13	São Luís	
14	Manaus	

identificar, reconhecer e mobilizar agentes/iniciativas organizadas pela população periférica → visibilidade às carências e, sobretudo, as potências dessas comunidades



eixos

- planejamento urbano, gestão de riscos e responsabilidade climática
- soberania alimentar e nutricional
- saúde integral e dignidade humana
- economia solidária
- acesso à justiça e combate às desigualdades
- comunicação, inclusão digital e educação popular
- cultura e memória



54 iniciativas premiadas

*no mínimo 14 iniciativas no Nordeste e 7 no Norte, sem prejuízo da concorrência geral



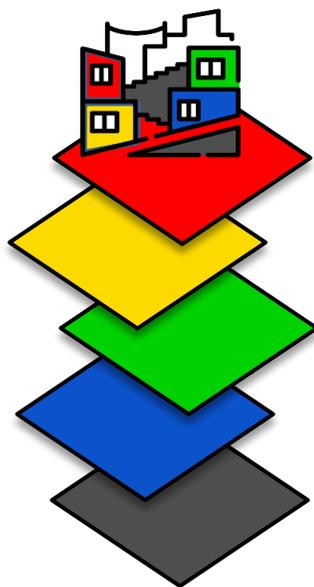
R\$ 50.000,00*

*sujeito aos tributos incidentes



Elementos para pensar a construção do novo programa:

camadas não necessariamente coincidentes, não necessariamente obrigatórias



INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS

MOBILIZAÇÃO E POTÊNCIAS

OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCO

EQUIPAMENTOS-ÂNCORA (multifuncional)

ASSESSORIA TÉCNICA

- **Territorialização** que agregue carências e potências (plataforma interativa) → como compatibilizar territórios prioritários de distintas políticas públicas e com a existência de coletivos territoriais mobilizados?
- Combinação de **uma ou mais política/ações** de qualificação dos territórios periféricos
- Mobilização e valorização de **iniciativas periféricas**
- **Obras de urbanização/prevenção de risco** ou **equipamentos multifuncionais** de cultura/esporte/lazer como âncoras territoriais → mas sem limitar outras possibilidades de combinações de políticas/ações
- Possibilidade da **urbanização em camadas** → entregar parciais de melhoria, regularização, equipamentos, infraestruturas, etc
- Como, e quais, arranjos de **assessoria técnica** podem apoiar o planejamento, governança e articulação das ações integrantes do programa?

Periferia Viva no PPA Participativo:

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/>

VOTEM!

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



GOV.BR/CIDADES

